



## CONSIDERAÇÕES SOBRE UMA DUPLA HISTÓRIA DA MORAL<sup>1</sup>.

*Luciana Scherer<sup>2</sup>, Vânia Dutra de Azeredo<sup>3</sup>. UNIJUI*

**INTRODUÇÃO:** A pesquisa tem por objetivo analisar a origem dos juízos de valor de acordo com o pensamento de Friedrich Nietzsche, para assim apresentar as considerações sobre uma dupla história da moral. Nesse intuito, parte-se da perspectiva nietzscheana que aponta a necessidade de uma nova crítica da moral, uma crítica capaz de perguntar pelas condições de surgimento dos valores, pois de acordo com o filósofo alemão, por trás de determinado valor existe sempre uma vontade a ser descoberta, que por sua vez expressa a decadência ou a ascensão da vida do homem. Assim, temos que o valor pode ser compreendido como símbolo de uma modificação, idéia esta que vem a ser comprovada com a pesquisa genealógica que anuncia a existência de uma dupla história de bem e mal, trata-se da moral dos senhores e da moral dos escravos, que aparecem em antagonismo pela sua distinta forma de ser e interpretar. Com a admissão de um caráter interpretativo da moral, foge da avaliação o critério verdadeiro/falso para entrar em questão a expansão da vida, agora a própria vida passa a ser o critério de avaliação para indicar se a postulação de tais valores representa indícios de plenitude e força ou degeneração e fraqueza para a vida do homem. **MATERIAL E MÉTODOS:** A pesquisa se trata de uma investigação de caráter bibliográfico e análise intertextual, com ênfase nas obras “Genealogia da Moral” e “Para Além do Bem e do Mal”, de Friedrich Nietzsche, assim como as obras de seus respectivos comentadores. Durante a pesquisa foram elaboradas análises textuais, temáticas, interpretativas e sínteses dos textos. **RESULTADOS:** A pesquisa desenvolvida leva a compreender a moral enquanto postulação de valores, e estes dependendo sempre de uma certa perspectiva que os impõem. Assim, contrário à tomada de valores como conceitos em si, temos a postulação do valor dependente de um sujeito que avalia e interpreta segundo uma vontade e um querer que movem. Com isso, Nietzsche promove através da Genealogia da Moral a exclusão de valores absolutos da moral, para afirmar a perspectiva de distintas morais encontradas no decorrer da história, tendo elas por base diferentes expressões de modos de ser. Dessa forma, a moral é apresentada como sintoma e interpretação, ultrapassando o critério verdadeiro/falso como forma de avaliar para incidir a questão acerca do favorecimento ou não do juízo à vida. Ou seja, sendo a vida a base, o fundamento da investigação de valores, ela por sua vez não pode ser avaliada, sendo ela mesma o critério de avaliações. **DISCUSSÃO/CONCLUSÕES:** A tomada de valores como conceitos em si possibilitou durante muito tempo a crença em uma moral absoluta na qual bem e mal apareciam como máximas universais, o que acabava por mascarar os valores. Tal idéia causou a decadência da vida do homem uma vez que teve de buscar a realização de ações universais ao invés de afirmar suas singularidades. Frente a isso, Nietzsche utiliza a genealogia para desmascarar a moral, para apontar as condições de surgimento dos valores e mostrar diferentes avaliações da moral no decorrer da história, concebendo-a enquanto sintoma de um certo tipo de homem que interpreta e avalia de acordo com determinada vontade que move, pois uma exaltação ou uma condenação da vida deve ser unicamente considerada como sintoma de uma espécie determinada de vida. Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq.

<sup>1</sup> Sub-Projeto de Iniciação Científica

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Filosofia da UNIJUI e bolsista PIBIC/CNPq 2005/2006

<sup>3</sup> Orientadora. Professora Dra. do DPF/UNIJUI